

22 de abril

Rainha Da Savana

Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos. Efésios 6:18.

Certo autor descreveu a girafa como a rainha da savana, porque tal qual o leão, que é rei, a girafa não tem inimigos naturais. (Savana é uma planície vasta e inculta, que só produz erva ou mato.) O leão não vence a girafa, porque se lhe saltasse ao pescoço, como faz com os outros animais, ela o arremessaria contra a árvore mais próxima. Se tentasse atacá-la nas pernas, teria imediatamente estraçalhado o crânio por uma potente patada da girafa.

Mas, para merecer o título de rainha, a girafa deve de algum modo zelar da proteção de seus súditos. E é justamente o que ela faz. Alta como é, procede como sentinela, para proteger o antílope e a zebra, que por essa razão se deixam ficar em sua proximidade. Quando um leão ou outro inimigo da zebra e do antílope vem sorrateiro através do capinzal, a girafa o enxerga, embora a planejada presa muitas vezes não o possa ver. Então a girafa dá o sinal, pelo simples erguer da cauda. O antílope e a zebra sabem que um inimigo espregueira, e ficam vigilantes. Poderíamos comparar o longo pescoço da girafa a um periscópio que os outros animais usam para que a vista alcance acima do capinzal e dos arbustos.

Essa proteção é de valor especial por perto dos bebedouros, que em geral são numa depressão do terreno, tornando ao leão mais fácil o salto, e portanto os outros animais mais vulneráveis. Se há por ali uma girafa, a segurança é muito maior.

Como a girafa, todo seguidor de Jesus, jovem ou idoso, é incumbido de ser um vigilante sobre a igreja. E, tal qual a girafa, temos de estar vigilantes, pois Pedro compara Satanás ao leão a rugir, buscando sorrateiro uma presa. (I S. Ped. 5:8.) Também, como no caso da girafa, Satanás não pode vencer-nos se o encararmos na força de Jesus. Assim, se o diabo vê os membros da igreja alerta e tendo o poder de Jesus, ele sabe que não os pode vencer.